

A União

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: VITAL
MARDOKHO NACRE

ANNO XL

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de abril de 1931

NUMERO 78

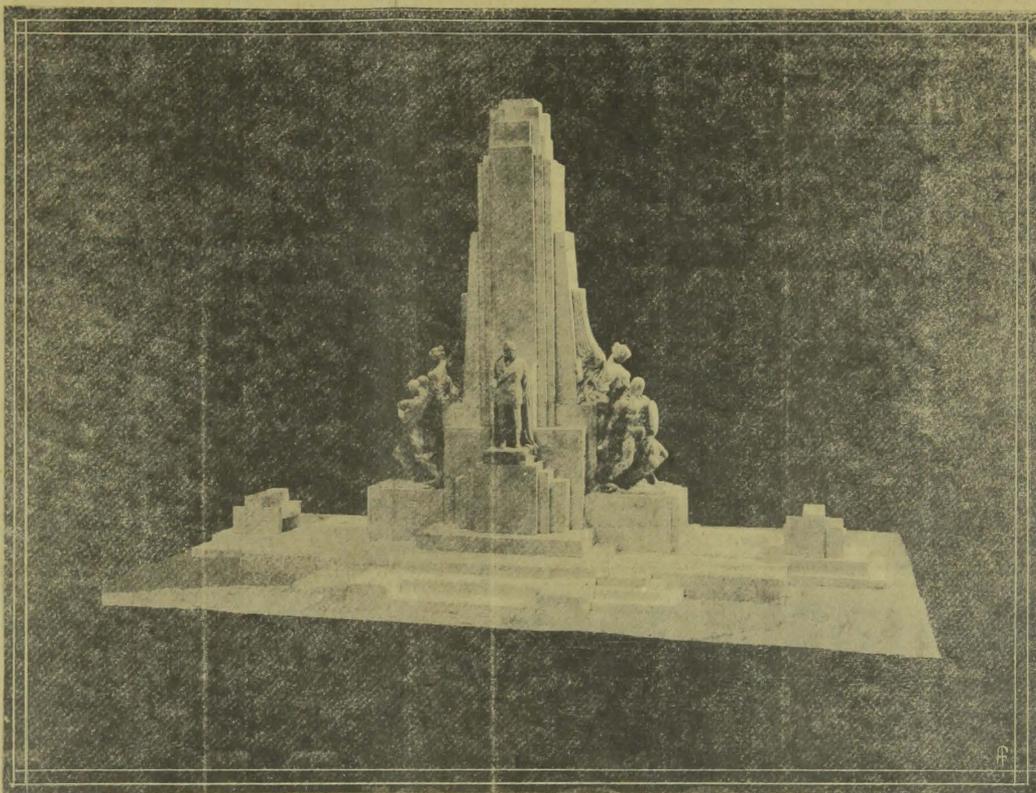
Corria hontem, na capital federal, a noticia de que seriam nomeados para ministros do Supremo Tribunal Federal, afim de perfazer o numero exigido pela reforma dessa alta côrte de justiça, os srs. Cunha Mello, Juiz federal em Pernambuco, Santos Estanislau, presidente da Relação do Pará e Plinio Casado, actual interventor do Estado do Rio, sendo nomeado o sr. Virgilio de Mello Franco para a vaga de interventor deixada por aquelle.

Attingem numero superior a 5.000, as mortes causadas pelo terremoto da capital de Nicaragua

“Só o destino sabia que elle reedificava a cidade do seu nome, que tudo alli: praças, avenidas, palacios, agua, luz, as flôres dos jardins, o ar, tudo queria ser chamado João Pessoa.

Madrugando o solerte operario, saudado pelos primeiros clarões da aurora e o gorgueio dos ninhos nas frondes da arborização urbana, longe da esposa e dos filhinhos, sem preocupações altivas de cargo e de mando, consolando os pobres que encontrava pelas ruas, afagando as creanças, fugindo ás manifestações populares, João Pessoa gerou, implantou na alma do povo não “aquelle fanatismo nordestino”, como muitos diziam, mas o entusiasmo por um Homem com letra maiuscula!”

(Da conferencia do padre dr. Almeida Leal, pronunciada no Theatro Municipal, do Rio, por occasião da homenagem promovida pelo Centro Parahybano á memoria do benemerito presidente João Pessoa).



A maquette do mausoléu erigido no tumulo de João Pessoa

O sr. Francisco Campos é um espirito eminentemente culto, integrado nas modernas correntes de idéas que agita o mundo.

Homem de estudos e homem de acção, não faz da penna um instrumento de mera distração intellectual, sem o fim pratico e immediato de pôr em movimento uma iniciativa de algum alcance social.

Seu papel na obra de renovação politica do Brasil tem sido de um relevo excepcional, desde as primeiras refregas da campanha, quando Minas Geraes, seu Estado natal, rompeu as baterias contra os erros do governo passado.

No plano preparatorio da Revolução, a que o grande Estado montanhês concorre com intelligencia e perseverancia, as atitudes do actual ministro da Educação fora os de um patriota consciente e decidido.

Convidado pelo governo provisório para occupar essa parte, cuja criação era exigida por uma série de necessidades complexas, o sr. Francisco Campos está realizando medidas que bem definem uma capacidade de acção intelligente e renovadora.

A recente conferencia que pronunciou perante os universitarios mineiros, dá no ponto particularmente objectivado, a medida da amplitude de vistas com que o brilhante sociologo brasileiro prescreve os rumos da nacionalidade nova.

Transcrevendo hoje um fragmento desta palestra, de profunda significação para as jovens intelligencias que hão de constituir as “élites” mentaes da patria de amanhã.

Reside nas classes cultas, isto é, na

A acção da Universidade Na renovação moral, intellectual e politica do Brasil

élites a verdadeira cidadania de uma nação. E são precisamente as Universidades que, formando as élites mentaes, conferem esse direito de cidadania. Longe de ser um órgão de funcção puramente intellectual, uma Universidade é um sistema de energias vivas e actuantes, compondo, configurando, refundindo, refazendo ou accentuando os traços physiomicos essenciaes do caracter nacional. Portanto, sob pena de falhar a seus fins, uma Universidade tem de ser um laboratorio de agentes, não apenas intellectuales, sinão também, e sobretudo, civicos e moraes, porque só estes logram conferir áquelles forma, sentido e valor verdadeiramente social e humano. Sem os segundos, os primeiros serão apenas um ornamento apparatuso, mas praticamente inutil, uma simples, expressão decorativa, um pobre flatus vocis, sem conteúdo, sem resonancia, sem vibração, condemnados ao fracasso irretrievel nas actividades para que foram realmente creados.

Uma Universidade, que o não seja apenas de nome, ha de ser um órgão de policia e um instrumento de permanente fiscalização social, porque formadora de cultura, cumpre-lhe ser também uma creadora de correntes de opinião corajosa e consciente, exactamente porque esclarecida e culta. E o conceito de cultura leva-nos áquella conclusão, pois que cultura não é armazenamento de noções, nem stock de textos e factos; não é a massa inerte e inamovível recolhida dos livros e mumificada na memoria, sinão que é aquelle conjunto de conhecimentos que se transmuda em normas e preceitos de conducta intellectual, moral e civica, depois de definitivamente incorporados á nossa personalidade, compondo-lhe o facies peculiar, imprimindo-lhe equilibrio e realizando-lhe a harmonia substancial. Fora dahi só ha erudição a qual, segundo Butler, poderá proporcionar-nos um museu, mas nunca um espirito em pleno processo evolutivo. Eis como e porque a

uma Universidade incumbe formar cidadãos vigorosos e militantes, e eis porque um universitario tem de ser um cidadão integrado na vanguarda da vida intellectual, social e politica do meio nacional, dedicando-lhe toda a sua acção voluntaria e generosa, por forma que não seja apenas um homem do seu tempo, mas um homem que antecipe o futuro, peleano, influido, reagindo e rasgando novas perspectivas e novas vias de penetração espirital.

O momento brasileiro é eminentemente educativo. Sem cultura propria, sem autonomia intellectual, vivendo uma vida de pastiches, arremedos e empréstimos literarios, artisticos e scientificos, o brasileiro é ainda, nesse particular, um povo sob o regimen da penuria e da indigencia. Crear uma tradição de cultura — eis, na ordem intellectual, o grande ideal a attingir por intermedio da Universidade. Mas não será apenas pelo manuseio secco e sem alma dos livros que se tornará

concreto aquelle desideratum, e sim pela indagação, pela pesquisa, pela analyse, pelo debate, pela critica, no corpo a corpo com a realidade, que, só ella, anima, enrija, e vitalisa a cultura, e cria homens promptos para actuar energica e efficientemente em todos os sectores da actividade nacional. Só assim a Universidade cumprirá o seu destino de promover novas creações scientificas e intellectuales e pô-las em circulação e de crear valores humanos que correspondam aos apellidos da nossa indigencia e da nossa fraqueza. Tal missão deve ser animada de um impeto superior, apto a traçar rumos, desbravar veredas, suscitar debates e polemicas, ventilar e resolver problemas, crear vibrações e inquietudes, vigilancias e habitos de lucta, produzindo, enfim, na vida universitaria os phenomenos physicos de osmose e endosmose, que lhe são consubstanciaes, e essa fecunda e abrangente irradiação de cultura que é a extensão universitaria, cujos braços tentaculares hão de abraçar todas as expressões activas da vida de uma nação espiritalmente autonoma.

A policia universitaria será, nesse particular, um dique opposto á improvisação, á falsa cultura ao proximo, á audacia e á irresponsabilidade — vicios constitucionaes da nossa organização intellectual. Essa funcção constitue, como védes, uma forma isenta e elevada de controle, revisão e contraste de valores, e será ao mesmo tempo uma das formas mais nobres de defender e dignificar a Universidade. Mas os problemas de

(Continúa na 3ª pagina)

OS FACTOS POLICIAES DO DIA

UM CRIME BARBARO PERPETRADO NA QUINTA-FEIRA SANTA

Na hora mesma em que se realizava a piedosa procissão de Fogaréos, quinta-feira, às 20 1/2 horas, a cidade teve noticia de um crime perverso e revoltante que occorrera no bairro do Tambiá.

O LOCAL DO CRIME

Fica situado em frente á usina da T. L. e F., no inicio da linha de bondes que segue a Tambiá.

Alli existe um pequeno barracão de madeira intitulado pelo seu dono de "Pavilhão Alliança".

A VICTIMA

O sr. Malaquias Ferreira da Silva, branco, de 40 annos de idade presumíveis, natural do Rio Grande do Norte, que havia cumprido sentença na Cadeia Publica desta capital sendo indultado no governo Solon de Luceana e terminado de cumprir a pena á que fora condemnado no governo João Suassuna, negociava ha algum tempo no citado "Pavilhão Alliança" com relativa fidelidade nas suas transacções.

O CRIMINOSO

Um mulato, de nome Antonio Tito Silva, com 31 annos de idade, chaufeur, de mãos precedentes, natural de Guarabira, de onde viéra ha três dias apenas.

O ASSASSINATO

Cerca de 20 1/2 horas, Antonio Tito Silva conseguiu acercar-se do "Pavilhão Alliança", sem despertar suspeitas, armado a faca, e, penetrando no interior do mesmo cahiu inopinadamente sobre o negociante Malaquias da Silva que se achava deitado, vibrando-lhe três profundas facadas.

Mortalmente ferido, a victima ainda conseguiu sacar de um revólver de que estava armado e, cambaleando, disparou a arma por cinco vezes no frio e cobarde aggressor, que fugiu, cahindo mais adiante numa poça de sangue. Por essa occasião, já o cla-

mor popular estrugia na pista do criminoso.

A PRISAO DO FRIO MATADOR

Antes de chegar á praça da Independencia, Antonio Tito Silva foi preso, em flagrante, pelo guarda civil n. 108, que se encontrava nas proximidades do "Pavilhão Alliança".

A ASSISTENCIA PUBLICA CHEGA AO LOCAL DA TRAGEDIA

Minutos após chega ao local do assassinio um auto-ambulancia da Assistencia Municipal, sendo feitos os primeiros curativos na victima, que, pelo seu estado gravissimo, foi conduzida, immediatamente, á sede do mesmo departamento.

O NEGOCIANTE MALAQUIAS FALLECE A'S 22 1/2

Retirado do carro da Assistencia, o sr. Malaquias Ferreira da Silva, apesar de todo o esforço do medico de plantão, veiu a fallecer cerca das 22 1/2 horas, disse tomando conhecimento as autoridades competentes.

O CRIMINOSO

Depois de atuado em flagrante na Delegacia da Capital e ouvido pelo delegado dr. Manuel Moraes, foi recolhido á Cadeia Publica, sob escolta.

O QUE MOTIVOU O CRIME

Antonio Tito Silva, o assassino, procurou innocentar-se do delicto, attestando, no entanto, a flagrancia do mesmo.

Disse o criminoso que era casado, ha onze annos, com Luzia Alvina da Silva, da qual se separou por dez vezes, vindo sua mulher para esta cidade, constando-lhe que o negociante Malaquias fazia-lhe a corte. Disso resultou forte ciúme de sua parte, mas, entretanto, não guardava rancor da sua victima... Entrou ahi em contradição o assassino, procurando fugir á frieza do acto que praticára. Declarou mais que morava nesta cidade á rua do Bombardeio, 34 e que havia tido excellentes occasiões para matar seu adversario se o tivesse querido.

do, Baraúna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bodocóvão, Boqueirão, Cabacuca, Camalá, Campina Grande, Carabaus, Cruz do Espírito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Queimadas, Salgado, Sant'Anna do Congo, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Tapui, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina de S. João, Bahia, Joazeiro, Maceió, Pelotas, Penedo, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Santos, São Paulo, Sergipe.

Pelo trem das 16,15

Brum, Baraúna, Entroncamento Floresta dos Leões, Itabayana, Lagoa Secca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Tapui, Timbaúba, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espírito Santo, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros.

Partida: João Pessoa á Recife, até 13.23. Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada: Recife á João Pessoa, ás 16.02. Itabayana á João Pessoa, ás 8.43.

CORRESPONDENÇA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás terças-feiras, até ás 16 horas e 45 minutos na agencia do Varadouro e no Correio Geral, até ás 17 1/2 horas das segundas-feiras. Para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas de Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba (Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado Para Recife—6 1/2 da manhã, ás 6 horas da tarde e 3 horas da tarde. Para Campina Grande: — 1 hora da tarde. Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

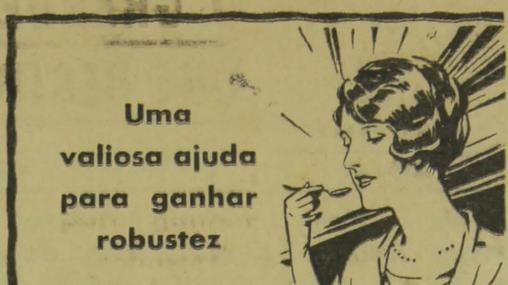
Para Rio Tinto — 2 1/2 horas da tarde. Para Sapé — 4 horas da tarde. Para Itabayana — 2 horas. Para Santa Rita — 7.20 — 10 1/2 — 3 horas e 5 horas.

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

£ Londres á vista 3 23/32 60\$000
\$ Londres á vista 3 23/32 64\$537
Dólar á 90 div 13\$225
Dólar á vista 13\$280



Uma valiosa ajuda para ganhar robustez

QUANDO as forças decaem e se necessita um bom tonico, tenha-se em mente o remedio que desde ha mais de meio seculo tem ajudado a devolver a saude a milhões de pessoas no mundo inteiro: a Emulsão de Scott. É um tonico sem drogas fortes nem alcool, que contem valiosos elementos nutritivos em forma concentrada, de verdadeira efficacia em todas as idades da vida. Tome-a durante uma temporada para robustecer-se.



Emulsão de Scott

Francos	5220	de bol seccos espiçados, kilo 25000;
Francos suíço	28557	couros d. bol seccos flor de sal, kilo 18900;
Reichsmark	31815	couros verdes, kilo 18900; couros de bode, kilo 87500; couros de carneiro, kilo 48850; couros curtidos, kilo 105000; couros de outras espécies de animais, kilo 45000; farinha de mandioca, kilo 8200; feijão mulatino, kilo 7700; feijão macassar, kilo 3300; milho, kilo 3300; oleo refinado de semente de algodão, kilo 18700; oleo cru de semente de algodão, kilo 8500; oleo de semente de mamona, kilo 4500; pasta de semente de algodão, kilo 8150; raspas de sola polida, kilo 25400; raspas de sola envernizada, kilo 35000; semente de algodão, kilo 1510; semente de mamona, kilo 4400; sacos ou quadras de raspas de sola, kilo 15200; vaquetas ou couros forrados, kilo 58000; fumo em folha, rolo e corda, kilo 18800.
Lira	8696	Os demais productos constam de Pauta geral.
Escudo	8396	
Pezeta	18440	
Peso ouro (Uruguayo)	98446	
Peso papel (Argentino)	48330	
Belga	18847	
O mil réis ouro	78318	

PAUTA — dos principaes generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação da semana de 6 a 12 de abril de 1931:
Aguardente de canna, kilo 3300; aguardente de mel ou cachaça, kilo 3200; atoleo, kilo 3400; algodão em pluma, kilo 25500; algodão em caroco, kilo 8833; algodão refinenciado, kilo 12520; algodão — Resíduos de pilho ou linter, kilo 8625; arroz descaçado, kilo 8800; assucar refinado de 1.ª, kilo 5860; assucar bruto secco ou 3.ª jacto, kilo 5320; assucar bruto melado, kilo 5250; borracha de mangabeira, kilo 18500; borracha de mangioba, kilo 18500; batatas nacionaes, kilo 2.00; caibros, um 8800; café, kilo 15500; café moído, kilo 25000; óleo, cento 158000; couros de bol, seccos saigados, kilo 18500; couros

INFORMAÇÕES

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

Por anno 48\$000
Por semestre 25\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado (do anno corrente) \$400

Anuncios:

Por contracto na gerencia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Alfandega está recebendo, sem multa, até 1.º de junho vindouro, os impostos sobre os rendimentos percebidos em 1930, pelas pessoas físicas e jurídicas, inclusive os funcionarios publicos, civis e militares, federaes, estaduais e municipais que tiveram rendas superiores a 10.000\$000.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias. Amanhã, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

FEDERAL

LOTERIAS

Extracção em 4 de abril de 1931
7205 São Paulo (Bahia) 200.000\$000
40537 20.000\$000
26111 10.000\$000

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Itaipu" a 5
"Itaguassu" a 5
"Itaúba" a 8
"Almirante Jaceguay" a 9
"Una" a 10

DO NORTE

"Rodrigues Alves" a 3
"Maranguape" a 5
"Campinas" a 6
"Pará" a 10

DA EUROPA

"Scholar" a 16

DE NEW YORK

"Benedict" a 5
"Bangú" a 27

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado 30\$500
Assucar cristal 28\$000

Assucar bruto 20\$000

Na praça

Assucar refinado tipo Rio	10\$500
Assucar refinado 1.ª	10\$000
Assucar refinado 2.ª especial	9\$000
Assucar refinado 2.ª	7\$500
Café do brejo de 1.ª	10\$500
Café do brejo de 2.ª	8\$000
Xarque de 2.ª	40\$000
Bacalhão	18\$000
Peixe secco (fardo)	100\$000
Arroz do Maranhão	38\$000
Arroz japonês	52\$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	24\$500
Idem, saccos de 50 kilos	21\$000
Feijão	36\$000
Wilho	20\$000
Cerveja	98\$000
Kerozen	38\$000
Gazolina	49\$000
Gazolina litro	1\$025
Gazolina litro	\$700
Alcool 40.º (extra sello) litro	\$600
Cimento	56\$000
Breu (barico)	20\$000
Farinha de trigo nacional	36\$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	43\$000
Farinha de trigo Olinda	38\$000
Farinha "Lili" (americana)	40\$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	44\$000

MERCA DO DE ALGOÇAO

Serfão:	
1.ª especie	36\$000
1.ª	34\$000
Mediana	20\$000
Segunda sorte	26\$000
Refugo	19\$000
Mafã:	
1.ª especie	35\$000
1.ª	33\$000
Mediana	29\$000
Segunda sorte	25\$000
Refugo	18\$000
Semente de algodão, 25\$000 a arroba	

PELLES

Cabra	8\$000
Carneiro	3\$000
Couro de bol secco saigado	13\$000 o kilo, outro flor de sal 14\$00 o kilo.
Semente de mamona a 4\$800 a arroba.	

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 10,23, para as seguintes localidades:
Alagôa do Monteiro, Alvaro Macha-

Os crimes do passado regime

Trechos da denuncia apresentada ao Tribunal Especial pelo tenente João Cabanas contra o ex-presidente Washington Luis

RIO, 4 — (Radio) — Sómente agora fui conhecido o texto da denuncia apresentada pelo tenente João Cabanas, perante o Tribunal Especial, contra o sr. Washington Luis.
Referindo-se á teimosia do presidente em permanecer no cargo, apesar da opinião publica, o tenente Cabanas assim termina: "Se o gesto do sr. Washington Luis, escutando o nobre exemplo do imperador Pedro II, traduziu muita ostentação de força e poderio pessoal, o imperfeito conhecimento de cultura democratica mais fortemente reflectiu em toda a bastarda mesquinhez de sentimentos humanos e em toda a degenerescencia de caracter. Dest'arte, é criminoso de crime comum, por ter traído a Nação, mentindo ao solenne juramento e attentando contra a vida e as prerogativas de seus concidadãos, desbaratando os dinheiros do Estado, procurando sempre abater, sob a sua sepultura despoética, as

energias do povo já exaustio. Nem o proprio apoio de alguns generaes venaes, nem um congresso de invertebrados sem sombra de pudor lhe davam autorização e lhe permittiam invocar os principios immoraes para cuja defesa entendia da sua indigencia de visão politica levar de antemodo.
Peço, portanto, a esse egregio Tribunal o julgamento do sr. Washington Luis não como um vago criminoso politico como assim pretendem qualificar-o os seus amigos, mas como réo comum, pelos crimes de homicidio e roubos á nação, que ainda está de luto e com sua vida economica e financeira profundamente perturbada pela calamitosa revolução desse homem e pelo desvario dos seus gastos para effeito de uma resistencia directamente desviada pela qual deve ser julgado e condemnado. Apresento como testemunha a massa que fórma a nação brasileira."
(A) JOAO CABANAS" (A. B.)

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa aniedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, enfiada, endurecida de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme científico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação.
Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao 10 annos que parecem jovens ainda, e o de famosa doutora de belleza graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recomendado pelos maiores sabios do mundo, mille, Dott. Lévy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.
O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.
O creme Rugol é inoffensivo. Consegue a usal-o hoje mesmo.
Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

ACTUALIDADES

A semana santa passou e com ella as solenidades religiosas, cheias de uma grande emoção mystica, coincidando as almas a pensar em mundo melhor.

Hoje, domingo da resurreição, pôde-se comer o anho paschal de consciencia leve como uma pluma, no dizer de um dos insignes doutores da igreja.

A proposito, hontem, na procissão do Senhor Morto, ouvi de um respeitavel ancão uma conversa que me surpreendeu.

O momento era grave, passava a imagem desfallecida do Redemptor, seguida de immenso e cabibazo povo. O homem que, pela apparencia, parece viver na intimidade da corte celeste, pois vinha paramentado de longas vestes e arquejando ao peso dos escapulários, mostrava-se indignado com o preço do peixe.

Ao lado um outro cavalheiro concordava que o peixe estava caro. Definitivamente, não se podia ir aos peixes.

A conversa resvalou para alugueres de casa. Ambos iam fulminar, com invectivas rudes, os proprietarios, quando a matraca deu o seu rebate secco e aspero. Então, desafiando lentos e compridos rosarios, os piedosos homens cleuraram o espirito ao Senhor.

Uma das maiores difficuldades de minha vida tem sido explicar a mim proprio a singularidade de certos temperamentos, em que lutam duas tendencias oppostas. Tendencias que tomam rumos antagonicos.

Como por exemplo, ser avarento e prodigo alternadamente. Desemboisar-se agora uma pessoa de tudo que tem nas algibeiras, para attender a um capricho leviano das vezes, e logo depois vir morrer de fome o semelhante, sem pestanejar.

Napoléon certo ve promoveu a um alto posto certo inferior que ouzara servir-se de sua caixa de rapé, na presenca de todo o exercito em revista. E no dia seguinte, mandava castigar severamente um outro que tivera gesto semelhante.

Ser contradictorio é procurar a perfeicção. Porque seguir na vida uma linha rigorosamente fiza, irreductivel, obriga a gente a praticar hoje como verdade o erro de hontem e vice-versa.

Depois a monotonia cansa. Já os athenienses cansaram de ouvir chamar de justo a Aristides.

No nosso folk-lore existe uma lenda muito encantadora com que a doce ignorancia indigena rodeava de terror o berço das creancinhas.

E' a lenda da caipora. Caipora dizem e não caipora, por ser aquella a prosodia mais commun do termo. Sei que esta preferencia vae deixar jurados alguns espiritos familiarizadissimos com a etymologia tupy. Mas isso não importa.

A caipora vive no seio das matthas, perseguindo os caçadores e os cães de caça. Mas quem quizer amansar a caipora leve fumo para a mattha, deixando-o no tronco de uma arvore qualquer. E tudo correrá bem para o caçador que fizer a intoxicante offerta.

Como producto da imaginação dos nossos avós tupys, nada ha mais ingenho do que esta lenda da caipora.

Nos incidentes banais da vida quotidiana ella apparece, com a sua influencia nociva, annullando o nosso estorpo ou fazendo-nos mal aos nervos e á saúde.

Escorrega-se numa casca de banana e eis o nariz em sangue.

Perde-se o trem ou o bonde e surge uma macada atroz.

Promette-se uma audição de radio e o apparellho está surdo e rebelde.

Peso, molesta, azar, má sorte, urucubaca — quantos appellidos tens no vida, caipora, máo pseudonymo deste personagem cego que se chama Acazo?

D. S.

Retrêta

A banda de musica do Regimento Policial realizará hoje retrêta, na praça João Pessoa, cujo programma está assim seleccionado:

- 1ª parte: — "Os orphãos", dobrado; "Deixa essa mulher chorar", samba; "A desfolhar saudades", valsa; "Vassoura marvada", marcha. 2ª parte: — "Cavalheria Rusticana"; "Organo de lá tarde", tango-canção; "Amor perdido", samba-canção; "Juarez Tavora", dobrado.

O GRANDE TERREMOTO QUE DESTRUIU MANAGUA

Pormenores da immensa catastrophe

NOVA YORK, 4 (Radio) — Os mortos de Managua attingem a numero superior a cinco mil pessoas. (A. B.)

MANAGUA, 4 (Radio) — Os civis estão sendo forçados a auxiliar as autoridades nos trabalhos de desobstrução. Grandes turmas trabalham sob a fiscalização de guardas de bayonetas caladas. (A. B.)

MANAGUA, 4 (Radio) — Uma investigação cuidadosa revela que já foram sepultados 566 cadaveres. Os guardas não puderam verificar a veracidade da noticia de que 40 corpos haviam sido sepultados nos arredores da cidade. Acredita-se que o numero exacto de victimas nunca será obtido porque numerosas cremações não foram notificadas.

WASHINGTON, 4 (Radio) — O ministro da Marinha ordenou que o tenente Schilt partisse para Managua, por via aerea, conduzindo 7,500 centímetros cubicos de soro contra typho, 7,000 vacinas contra a varicella e 2,000 tubos de chlorina. (A. B.)

NOVA YORK, 4 (Radio) — Despachos de Nicaragua informam que o presidente Moncada declarou ao ministerio que estava estudando um projecto para abandonar a cidade de Managua, levando a cidade de Leon ou de Granada, a capital, em vez de emprehender os trabalhos de reconstrução total da cidade arrasada.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Arlindo, filho do sr. José Quirino irmão, fazendeiro em Barra de São Miguel.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Ulysses Vianna da Paixão, mecânico residente nesta capital.

— Senhora Antonio Ramos: — Regista-se hoje a data do anniversario natalicio da sr. d. Henriqueta Pessoa Ramos, esposa do nosso amigo sr. Antonio Ramos, despachante da Alfandega deste Estado.

— O sr. Tufik Hamad, negociante nesta cidade.

— O sr. Abilio Vieira de Mello, agricultor no municipio de Santa Rita.

— Occorre hoje o anniversario da sr. d. Debora de Menezes Paote, viuva do nosso conterraneo sr. Francisco Paote.

— O sr. Joaquim Lins de Albuquerque, commerciante em Tacima.

— O sr. Ariel Farias, gravador das officinas desta folha.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Dr. Diogenes Caldas: — Transcorre amanhã a data natalicio do nosso illustre amigo dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal, neste Estado e cavalheiro largamente estimado em o nosso meio.

— A sr. d. Cecilia Bezerra da Cruz, esposa do sr. Antonio Francisco da Cruz, funcionario da Imprensa Official.

— O sr. Euclydes Clemente dos Santos.

— A pequena Francisca Therezinha, filha do sr. Deodociano de Belli, funcionario municipal.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 31 do mez p. passado, na vizinha cidade de Santa Rita, a menina Maria Dalva, filhinha do sr. Heriberto Barbosa, auxiliar da fabrica de tecidos Tibiry, e de sua esposa, d. Rosa Marinho Barbosa.

— Está em festa, desde hontem, o lar do nosso illustre conterraneo dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica na seccão deste Estado e de sua esposa d. Maria do Céu Lins Vidal, com o nascimento de uma creança do sexo masculino.

VISITANTES:

Estive hontem á tarde em visita a esta redacção o sr. José Anselmo, funcionario dos Telegraphos em Natal.

S. s. que é passageiro do "Rodrigues Alves", hontem mesmo proseguiu viagem para o Rio de Janeiro.

O CAMBIO

RIO, 4 — (Radio) — O mercado cambial apresentou-se em situação calma. O Banco do Brasil a 90 dias, operava com 3,2332 á vista e 3,1116 tendo o dollar a 135335 e a 138400. Os bancos estrangeiros transaccionaram com as mesmas taxas. (A. B.)

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM PORTUGAL

LISBOA, 4 — (Radio) — O embaixador José Bonifacio, entrevistado pelo "Diario da Manhã" realçou o prestigio do presidente Getulio Vargas e elogiou a administração da nova Republica Brasileira governada financeiramente á maneira do sr. Oliveira Salazar e acrescentando que a situação do Brasil é pacifica, manifestando o seu apreço pelos portuguezes que vivem no Brasil e cujos direitos, diz, estão garantidos como os dos proprios brasileiros.

O entrevistado declarou que eram bem recebidos, particularmente, os portuguezes destinados á agricultura. (A. B.)

NEGROLOGIA

FREI EGDIO MADRUGA

Por carta dirigida ao sr. Arcebispo D. Adauto, sobemos haver fallecido em Jerusalm, na Palestina, o venerando sacerdote conterraneo frei Egidio de Santanna Madruga.

No longinquo paiz do oriente, onde se achava há coisa de quasi vinte annos, frei Egidio soube estar á altura do conceito em que é tida a Igreja do Brasil no estrangeiro, pelos rasgos de virtude e sciencia que marcharam a sua vida sacerdotal.

Com o seu desaparecimento, perdemos, tambem, um arcolado patriota, porquanto o saudoso parahybano, porquanto o saudoso parahybano, nasceu no povoado Tarama, municipio de Mamanguape.

Bem joven ainda deixou o lar paterno para se abandonar á vida claustral.

Depois de curta permanencia em Bahia e Rio de Janeiro, tomou passagem com destino á Palestina, onde o distinguiram com a missão de guarda do S. Sepulchro.

Da Terra Santa foi ao Egypto, donde regressou por determinação superiora. De novo confiaram-lhe a guarda do S. Sepulchro.

NOTAS DE PALACIO

O sr. interventor federal receberá amanhã em audiencia particular as seguintes pessoas:

D. Maria da Conceição Carneiro, Gentil Lins, Manuel Torres Filho, dr. Irineu Alves de Oliveira e Limeira do Amaral.

O ALGODÃO

RIO, 4 — (Radio) — O algodão reabriu firme a preços inalterados com negocios de pouco valor aos seguintes preços: Seridó a 39500, Seridó a 385, Ceará a 375. O movimento do dia 2 foi este: entraram 47 fardos de Pernambuco e sahiram 563 ditos, existindo 6.024 em stock. (A. B.)

Os principes de Gales e George chegaram hontem a Bello Horizonte, recebendo extraordinaria manifestação popular

RIO, 4 — (Radio) — Em automotriz da Central do Brasil partiram hontem ás 3,55 da tarde, da estação Pedro Segundo para Barra do Pirahy, onde foram ao encontro do trem especial que conduz os principes inglezes, os membros da embaixada ingleza nesta capital. (A. B.)

RIO, 4 — (Radio) — Será sensacional o "match" de foot-ball em a noite de segunda-feira proxima, entre os "scratches" paulista e carioca, em honra dos principes de Gales e George. (A. B.)

RIO, 4 — (Radio) — Os principes de Gales e George e comitiva devem partir hoje para Bello Horizonte á meia-noite, sendo esperados aqui amanhã, ás 16 horas.

Os visitantes encerram, assim, a excursão de interesse ao interior do Brasil, em muitos kilometros. Estiveram em São Paulo, dalli foram ao interior do Paraná, até ás propriedades de Lard Lovat. Do Paraná dirigiram-se a Minas, encerrando as visitas. (A. B.)

BELLO HORIZONTE, 4 — (Radio) — A cidade apresenta um aspecto festivo. Por toda a parte tremulam os pavilhões brasileiro e inglez. Todo o percurso que será seguido pelo cortejo, desde a estação central até o palacio da Liberdade, achá-se ornamentado com apurado gosto, sendo em varios pontos levantadas archibancadas destinadas aos consules e altos funcionarios, para assistirem a passagem do prestito.

A Praça da Liberdade offerece um magnifico aspecto, bem como o proprio edificio terá iluminação deslumbrante.

tado alli situados, apresentam nas respectivas fachadas, entre os pavilhões brasileiro e inglez, os escudos da Inglaterra, dos principes e dos dominios inglezes.

Grande multidão começa a agglomerar-se na praça fronteira á estação, reinando a ordem na cidade.

Numerosos forasteiros e subditos inglezes estão presentes. Forças do exercito e da policia formam na praça da estação. (A. B.)

BELLO HORIZONTE, 4 — (Radio) — Embora estivesse com a sabida marcada para ás 12 horas, só ás 23 e 20 de hontem, deixou São Paulo o trem conduzindo os principes para Bello Horizonte.

Amanhã, ás primeiras horas, os principes regressarão ao Rio, onde chegarão entre 16 e 17 horas. (A. B.)

BELLO HORIZONTE, 4 — (Radio) — O comboio conduzindo os principes chegou ás 10 e 30 horas, sendo aguardado pelo presidente do Estado, acompanhado dos auxiliares do governo.

Após os cumprimentos officiaes e executados pelas bandas de musica os hymnos inglez e nacional, os principes, acompanhados do presidente e seus secretarios, tomaram os carros officiaes seguindo em direção do Palacio da Liberdade, atravessando o extenso cordão de isolamento, desde a praça da estação ás avenidas Amazoana, Affonso Penna e ruas Bahia e Goyaz, avenida João Pinheiro e praça da Liberdade.

Toda a população da cidade assistiu a chegada dos visitantes que foram ovacionadissimos em todo o tracto.

Formaram, na estação, uma companhia de guerra e alumnas da Escola Normal e dos grupos escolares. (A. B.)

da do S. Sepulchro, em cujo posto veiu enconral-o a morte.

Era da ordem dos capuchinhos.

Tinha, ao morrer, 70 annos de idade.

O GOVERNO VENEZUELANO DESMENTE NOTICIAS SOBRE MOVIMENTO SUBVERSIVO EM SEU PAIZ

CARACAS, 4 — (Radio) — O governo desmentiu officialmente as noticias publicadas no estrangeiro de que tropas estavam concentradas perto de São Fernando com o objectivo de soffocar o movimento subversivo. O desmentido diz que com excepção de alguns conflictos sem importancia com ladrões de gado, o paiz inteiro está tranquillo. (A. B.)

VARIAS

A Fabrica de Doces "João Pessoa" (Café Rio Branco), communicou-nos que vae distribuir, hoje, doces gelados com cremas pobres, como relleno do seu produto. Tambem para o Orphanato D. Ulysses enviara doces para 100 crianças.

O sr. Adalberto Rocha veiu hontem a esta redacção communicar-nos haver encontrado á 3 do corrente, um broche de ouro, com uma medalha do mesmo metal, em frente á Escola Normal, o qual será entregue a respectiva proprietaria, cujo nome se acha gravado na referida joia, á rua Irenéu Joffily n. 194.

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram accorridas nos dias 2, 3 e 4, as seguintes pessoas:

Bellarmino Maria da Conceição, Carlos Alberto Rabelo, Mariana Freire, José Alcino, Francisca Natureza, Zeila Ribeiro, Beatriz da Silva Figueredo, José de Mattos, Francisco Rocha, Maluquinha Ferreira da Silva, Otília da Silva Ferreira, Anna Espinola, soldado José Campos Negueira, Bartholomeu Toscano, Manuel Alves, Maria Francisca Annunziata, Maria Oslas de Lima, Antonio Martins Baris, filho de Bernardo Romoff.

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, de 1931, serão recolhidas á Delegacia Fiscal.

Foram affixados os proclamas para o casamento civil de Octavio Ribeiro Coutinho e Nair Dantas de Araújo; Francisco Paulino da Rocha e Beatriz Rodrigues Freire; Manuel Marques Gomes e Maria Carmelita Dutra; Floriano de Oliveira e Maria José da Luz; Assisio Marques da Silva e Julia Ferreira de França; Antonio Francisco Alves e Joanna Carvalho dos Santos.

Directoria de Meteorologia — (Servico Federal) — Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopses do tempo occorrido de 18 h. de 3 ás 18 h. de 4 de abril de 1931.

Em João Pessoa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 31.6 e a minima 20.7.

No Estado: — De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de abril de 1931.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31.2. Minima 20.55.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 28.6. Minima 24.7.

Alta: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 29.7. Minima 20.1.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.0. Minima 18.6.

Pombal: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se instavel. Maxima 36.0. Minima 21.6.

Salgado: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.2. Minima 22.0.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 30.0. Minima 20.8.

Em outros pontos: — De 14 h. de 3 ás 14 h. de abril de 1931.

Mascio: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de nordeste. Maxima 30.6. Minima 22.4.

Natal: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de leste. Maxima 30.7. Minima 23.6.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados de sudeste. Maxima 30.5. Minima 24.0.

(O) (O)



GRAVES DOENÇAS

dos rins aguardam as pessoas que se descuram das dores reumaticas, das irregularidades da urina, do excesso de acido urico e das pontadas na parte mais estreita das costas.

Taes symptomatas devem ser immediatamente atalhados, usando-se as Pílulas de Foster. Ellas evitam soffrimentos e gastos desnecessarios bem como afastam a possibilidade de uma velhice prematura.

Pílulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa, á rua Juarez Tavora n. 715, (antiga Monsenhor Waldredo), mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

VENDE-SE NA CIDADE DE PAU DOS FERROS, comarca noroeste-riandense, fronteira dos municipios de Souza e São João do Rio do Peixe, uma vasta casa, em optimo estado de conservação, bem localizada, com chão lizo, tendo duas grandes salas de frente e quatro quartos, alem das demais dependencias necessarias, e incluindo-se um terreno anexo para construção.

Entendimentos naquella prospera e comercial cidade, com Antonio Alonso, ou com João Vicente, na cidade de Ceará-Mirim (R. G. do Norte).

ALUGA-SE a casa á rua da Republica n. 744, mediante fiador idoneo, preço 175\$000. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

CASA — vende-se uma confortável vivenda disposto de: uma sala de visitas, mosaica e forrada; sala de jantar, dois quartos internos, apartamento para creados; aparelho e banheiro. Com luz e agua. Oitavo livre e magnifico terraco. Quintal todo murado com pequeno sítio e instalações para galinheiro. A tratar com Joaquim Luna Freire, rua Amaro Coutinho, 249. João Pessoa.

VENDE-SE — Um bom sítio, bastante fructifero e com regular terreno e tres casas, sendo uma para morada, outra para negocio e uma de palha, em Ponte de Gramame, dez minutos de automovel desta capital.

Faz-se negocio tambem nesta cidade com optima casa de vivenda á rua Capitão José Pessoa n. 431, onde tudo pode ser tratado.

OPTIMA OCCASIAO — Estão á venda uma pequena mercadoria, á Avenida 12 de Outubro n. 116, um optimo ponto para negocio á Avenida Beaurepaire-Rohan n. 227, dois balcoes, depositos e certa quantidade de caixas vazias e taboas.

Tratar á rua da Republica n. 680.

VENDE-SE UM PIANO, DE MAGNIFICO SOM, fabricação alemã, em optimo estado de conservação, á Avenida 24 de Maio, residencia do sr. Trajano Chaves.

MOVEIS BARATOS

Um guarda-roupa grande e moderno, um guarda-louça e uma excelente mesa elastica, todos com pouco uso, vendem-se, na Avenida Concoridia, 47, por 580\$000.

VENDEM-SE Á RUA S. MIGUEL, as casas nos 117, 121 e 498, á rua Indio Pyrabite as de ns. 169 e 213. A tratar com João Figueiredo de Souza, na rua da Republica n. 792.

VENDE-SE a casa sítio á praça 1817, n. 114, com bons commodos, dotada de luz electrica e agua encanada. A tratar com Firmilliano Pinho, á rua Duque de Caxias n. 569.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A melhor empresa de navegação da America do Sul

End. tel. 1 5AVELLOYD sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete BAEPENDY Esperado do sul no dia 2 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete RODRIGUES ALVES Esperado do norte no dia 3 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Mació, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O paquete ALMIRANTE JACAGUAY Esperado do sul no dia 9 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete PARA' Esperado do norte no dia 10 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Mació, Bahia, Rio, Santos, Paranaquá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Manáos-Buenos Aires

Cargueiro MARANGU-PE

Esperado do Norte no dia 4 de maio, sahirá, no mesmo dia para Recife, Mació, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaquá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

O cargueiro UNA

Esperado do Sul, no dia 10 de maio, sahirá no mesmo dia para: Mació, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Taiuya.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacubarã e Marabá com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre e transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accelltas por escripto á dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente!

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

ARMAZEM: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 33) (ARMAZENS, 65) JOÃO PESSÓA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possede armazem nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição de seus embarcadores e recabadores.

Linha rapida de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre em 10 dias

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Araranguá — Esperado em Recife, no dia 30 do corrente, sahirá no dia 1 de abril, á noite, para: Mació, á 2; Bahia, á 3; Rio de Janeiro, á 5; Santos, á 8; Rio Grande e Pelotas, á 10; Porto Alegre, á 11.

Cargueiros esperados em Cabedello

Linha Rio Grande-Cabedello

Cargueiro — CAMPINAS

Esperado do Sul, no dia 8 de abril, sahirá no mesmo dia para Recife, Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Pará-Rio Grande

Cargueiro — VICTORIA

Esperado do Norte, no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telefone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

NA PRAIA DA PENHA

VENDE-SE — A conhecida propriedade "Praia da Penha", com uma legua de frente e grande coqueiral fructificando; uma legua de fundo com matta virgem para exploração de madeira de lei; um bom sítio denominado "Cabello", com optimos terrenos de varzea para plantações, tudo por um preço ao alcance dos interessados.

A tratar com o sr. João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, n.º 349, desta cidade.

Participação em 1931, por João Pessoa, 28 de fevereiro de 1931.



Vá... e mande tomar CASSIA VIRGINTICA que é remédio sem igual contra todas as febres. Evita a uremia e outros accidentes. A venda nas farmacias e Drogarias.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

BROMOCALYPTUS

é o remédio de verdade para curar GRIPE, RESFRIADO, TOSSE

Logo que se sentir gripado, tossido, não facilite... use BROMOCALYPTUS

Esther Holmes Pedrosa

LECCIONA:

SOLFEJO, PIANO E BANDOLIM

MENSALIDADE: 12\$000 (3 aulas por semana)

Avenida Floriano Peixoto, 281

"VIX" UTILISA O VAPOUR DO RADIADOR E FAZ GRANDE ECONOMIA DE COMBUSTIVEL.

PONHA UM MARAVILHOSO "VIX" NO SEU CARRO E VEJA QUANTA ECONOMIA.

Uma experiencia inadaçustica

Padidos a JOSÉ MEIRA DE MENEZES

CAIXA POSTAL, 105 — JOÃO PESSÓA

ESTADO DA PARAHYBA

Precisa-se de agencias em todo o Brasil

PESSOENSES!

Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahymano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHOIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

Farello de Trigo

VENDEM

B. MORAES & CIA.

RUA DES. TRINDADE 0 81 0

PREFIRAM OS VINHOS de TITO SILVA & C

São os melhores!

Á VENDA EM TODA PARTE

PADARIA e MERCERIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 238

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilio nesta CAPITAL e em TAMBAÚ

Saboiaria Santarritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.

End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE 17 e 81

EXPERIMENTEM os novos productos da Fabrica de Bebidas "Sanhauit"

COGNAC MOSCATEL VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

R. da Republica, 135

Sedas e voiles, em linda padronagem, recebeu a

RAINHA DA MODA

NOVO ARMAZEM DE ESTIVAS

Pires & Salles

Rua Maciel Pinheiro, 272.

Phone - 94 - Telegr. - Pirsalite

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Despachos:

Petição de Miguel Gomes da Silva, soldado músico do Regimento Policial (vêde o despacho n. 286 de 15 de julho de 1930) — A vista do segundo laudo de inspeção de saúde a que foi submettido o requerente e de acordo com as informações prestadas, concedo a reforma definitiva nos termos dos artigos 48, 50 § 2.º, 51, 55 e 56 do Reg. que baixou com o dec. 578 de 4 de dezembro de 1912, combinado com o § 2.º do art. 2.º da lei n. 64 de 17 de novembro de 1929.

Idem de d. Albertina Correia Lima, professora do Grupo Escolar "D. Pedro II" (vêde o despacho n. 256 de 16 de março do corrente anno) — A vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submettida a pedionaria e de acordo com as informações prestadas neste processado, concedo a jubilação requerida, nos termos da alinea 2.º do art. 80 do Reg. que baixou com o dec. n. 873 de 21 de dezembro de 1917, observada a restrição do art. 89 do mesmo e combinado com o art. 1.º do dec. n. 48 de 17 de janeiro ultimo.

Idem de Amadeu de Castro, guarda fiscal da Fazenda Estadual, estacionado no posto fiscal de Arara da Mesa de Rendas de Bananeiras, pedindo uma assignatura do jornal official "A União" — Deferido.

Idem de d. Maria Emilia Valença, professora da cadeira rudimentar mista do povoado Cupissura do município de Pedras de Fogo, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde — Submetta-se a inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Celso Barrêto para exercer o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Catolê do Rocha, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Intervertor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Ovidio Gonçalves Barrêto do cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Catolê do Rocha.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Ovidio Gonçalves Barrêto para exercer o cargo de adjunco de promotor publico da comarca de Catolê do Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Salvan Walderey de Souza para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Patos, de acordo com o decreto n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear José Manoel Barbosa para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Campina Grande, de acordo com o decreto sob n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Themothéo Pereira de Moraes para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Souza, de acordo com o decreto n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Luiz Theotônio da Silva para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Alagôas Grande, de acordo com o decreto n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Pedro Muniz de Brito para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Itabayana, de acordo com o decreto n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear João Gonçalves do Nascimento para exercer, interinamente, as funções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Santa Rita, de acordo com o decreto n. 57, de 3 de fevereiro do corrente anno, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Intervertor Federal neste Estado attendendo ao que requerer d. Albertina Correia Lima, professora do Grupo Escolar "D. Pedro II" de capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submettida, pelo qual foi considerada invalidade para exercer as funções de seu cargo, resolve jubilar a nos termos da alinea II do art. 80 do Regulamento que baixou com o decreto n. 873 de 21 de dezembro de 1917, observada a restrição do art. 89 do mesmo e combinado com o art. 1.º do decreto n. 48, de 17 de janeiro ultimo, com os vencimentos annuaes de dois contos de reis (2:000\$000) visto contos 20 annos de 1917, e 22 dias de serviços prestados, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear Isaura Fernandes das Neves para exercer o cargo de inspetora da Escola Normal, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O Intervertor Federal neste Estado resolve nomear José Martins Beltrão para exercer o cargo de fiscal do governo junto ao Curso Normal do Collegio de Nossa S. do Rosario, de Alagôas Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

REPARTIÇÕES ESTADUAES

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTICA E INSTRUÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Despachos:

Petição de d. Maria Emerentina de Gouveia Coelho, professora do Grupo Escolar "D. Pedro II", pedindo abono de faltas — Indeferido.

Idem de d. Analia Lyra, adjuncta do Grupo Escolar "D. Pedro II", pedindo abono de faltas — Indeferido.

Idem de d. Filogenia da Penha Gama, adjuncta do Grupo Escolar "Dr. Epitacio Pessoa", pedindo abono de faltas — Indeferido.

Idem de d. Petronilla de Queiroz Mesquita, adjuncta do Grupo Escolar "Dr. Epitacio Pessoa", pedindo abono de falta — Indeferido.

Idem de d. Adamantina Neves, adjuncta do Grupo Escolar "Dr. Epitacio Pessoa", pedindo abono de falta — Indeferido.

TRIBUNAL DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2.

Petições:

De Antonio Coitinho de Lyra, administrador da Mesa de Rendas de Alagôas Grande, requerendo ajuda de custo — Pague-se a quantia de 65\$000.

De Antonio José Moreira, guarda

fiscal da Fazenda, requerendo assignatura d'"A União", com o abatimento de 50 % — Deferido.

Folhas:

Do operario Sebastião Cosme, por conta de sua empreitada para assentamento de portas etc. no palacio do Governo — Pague-se a quantia de 52\$500.

Do operario Francisco José de Sant'Anna, por conta de sua empreitada para assentamento de portas, janelas etc. para as casas das viúvas dos soldados mortos em Princeza — Pague-se a quantia de 20\$500.

Dos operarios que trabalharam na construção das casas das viúvas dos soldados mortos em Princeza e no transporte de matcrias e tiragem de areia para a construção das mesmas casas — Pague-se a quantia de 954\$950.

Dos operarios que trabalharam na remoção de matcrias existentes no deposito das Obras Publicas e vigilância do Parahyba Hotel, no periodo de 27 de março a 2 de abril — Pague-se a quantia de 195\$000.

Dos operarios que trabalharam no transporte de aterro do palacio do Governo, feitos velho para o deposito das Obras Publicas e matcrias para as obras do grupo escolar "Thomaz Mindello" no periodo de 27 de março a 2 de abril do corrente — Pague-se a quantia de 27\$000.

Dos operarios que trabalharam na Avenida do C-miterio, no periodo de 27 de março a 2 de abril, por conta da Inspectoria de Obras Contas as Secças, devendo a importancia correspondente a referida, ser oportunamente restituída ao Thesouro do Estado — Pague-se a quantia de 39\$000.

Dos operarios que trabalharam em

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 2	1.387.316\$281
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 4:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	5.900\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..	4:156\$041
Despesa effectuada no dia 4 ..	1.397.372\$322
	61:029\$140
Saldo para o dia 6 ..	1.336:343\$182
No Thesouro ..	108.939\$907
No Banco do Brasil ..	200:000\$000
No Banco do Estado da Parahyba ..	114:118\$156
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario ..	650:284\$853
No Banco Central ..	108:000\$266
Noutros pequenos Bancos ..	155:000\$000
Somma ..	1.336:343\$182
Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 4 de abril de 1931.	
O thesoureiro geral,	
Franca Filho.	
O escripturario,	
João Hardman de Barros	

pintura de ferros no deposito das Obras Publicas, de dois quadros negro para a escola de musica, na installação electrica de Vitruvas do palacio do Governo etc. no periodo de 27 de março a 2 de abril corrente — Pague-se a quantia de 409\$000.

Dos operarios que trabalharam na construção e remodelação do grupo escolar "Thomaz Mindello", no periodo de 27 de março a 2 de abril corrente — Pague-se a quantia de 545\$500.

Dos operarios que trabalharam no serviço de installações electricas do palacio do Governo e Cadua Publica no periodo de 27 de março a 2 de abril corrente — Pague-se a quantia de 59\$500.

De Oliveira & Pereira, por conta de sua empreitada para construção do Hospital de Isolamento — Pague-se a quantia de 4:000\$000.

De Raffaele Abenante & C.ª, correspondente a quarta prestação do contrato para os trabalhos do palacio do Governo — Pague-se a quantia de 5:633\$333.

Do dr. Giovanni Gioia, correspondente a quarta prestação do contrato para os trabalhos do palacio do Governo — Pague-se a quantia de 8:422\$462.

Do operario Severino Constantino, por conta de sua empreitada para emadramento e cobertura das casas das viúvas dos soldados mortos em Princeza — Pague-se a quantia de 150\$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 2:

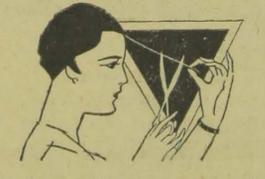
Petições:

De Isabel Lucreia Filijó da Silveira, professora publica da cadeira do sexo feminino de Santa Rita, requerendo assignatura d'"A União", com o abatimento de 55 % — Deferido.

De Manoel Pereira Borges, estabelecido com um machimismo de confecção de algodão em Mogio, requerendo dispensa do imposto correspondente ao segundo semestre de 1930 — Indeferido, de acordo com o art. 4.º do decreto n. 1609, de 18 de novembro de 1929.

Ex. jsm
ESMALTE SATAN
3 tons modernos — para unhas

CABELLOS BRANGOS?



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvie. Foi approvada pelas razbes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

S. E. & O.

João Pessoa, 4 de abril de 1931.
José de Barros Moreira — Director presidente.
Joaquim Cavalcanti — Director gerente.
João Cândido Duarte — Director secretario.
Siqueira Coelho — Contador.

1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 4 de abril de 1931 — Serviço para o dia 5 (domingo).

Dia ao Regimento, 2.ª tenente João Alves de Farias; ordens do C.O., cabo-coroneteiro Joaquim Medeiros; dia ao telephone, soldado Antonio Juvinis.

Servico para o dia 6 (segunda-feira)

Dia ao Regimento, sr. 2.ª tenente João de Souza; ordens do C.O., cabo-coroneteiro José Neves; dia ao telephone, soldado Diomedes José.

Os demais serviços serão dados pelo 1.º B.I.

Bol-tim n. 91 — Uniforme 5.ª.

Para cumprimento da Guarnição do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Exclusões: — S-jam excluidos do estado effectivo deste Regimento e do 1.º B.I., os soldados Antonio de Aquino Angelim e Clecio Ferreira da Silva, este por ter fallecido na cidade de Itabayana, e aquelle por não desajar mais a prestar os seus serviços neste Regimento.

(Ass.) Agildo Barata Ribeiro, tenente-coronel-commandante.

SUPER-DEPURATIVO QUENTYL

UNICO EXPERIMENTADO E OFFICIALMENTE ADOPTADO

EXERCITO MARINHA

INFALLIVEL

Supphtia Rhuematismo

Gozemas Feridas Tumores Ulceraes Boubas Affecções da Pelle Magreza

E BEMAS DOICAS DEVIAS E IMPUREZAS DO SANGUE

1.º VÍDRIO DO RESULTADO SURPREHENDENTE

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 2 E 4:

De Lisboa & C.ª, a directoria, requerendo transferencia do embarque de 70 meios toneis contendo alcool, para o vapor "Rodrigues Alves" — Deferido. A.º 1.º Seção para as devidas notas no despacho.

De Firmino Soares Filho requerendo seja feita a collecta do seu estabelecimento de estivas a retalho, á rua Marechal Almeida Barrêto n. 1734, para o nome do sr. Evaristo do S. Lucreia, actual dono do mesmo estabelecimento — Paga-se a devida transferencia. A.º 2.ª Seção.

De J. Honorato & C.ª, a directoria, requerendo collecta de industria e profissão para uma secção de vendas de aniamen, que deseja adicionar ao negocio em que é estabelecido — A.º 2.ª Seção para fazer o respectivo lançamento do imposto.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exército de

Capital subscripto .. 164.000\$000
Capital realizado .. 137.005\$000
Fundo de reserva .. 11:565\$415
Lucros suspensos .. 1:434\$860

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

BANCO CENTRAL

Inaugurado em 15 de dezembro de 1928

Rua Barão do Triunpho (Sede propria)

João Pessoa — Estado da Parahyba

Capital subscripto ..	164.000\$000
Capital realizado ..	137.005\$000
Fundo de reserva ..	11:565\$415
Lucros suspensos ..	1:434\$860

Balancete em 31 de março de 1931

ACTIVO

Accionistas ..	26:995\$000
Agentes e correspondentes ..	6:001\$310
C/C garantidas ..	39:235\$150
C/C sem juros ..	9:156\$437
Titulos descontados ..	210:226\$359
Titulos a receber ..	230:553\$000
Immoveis ..	61:179\$280
Despesas de installação ..	5:497\$370
Movels e utensilios ..	7:944\$150
Titulos e valores caucionados ..	2:400\$000
Valores depositados ..	178:725\$788
CAIXA:	
Em moeda corrente no Banco e outros Bancos da praça ..	49:578\$153
Diversas contas ..	21:078\$010
	848:571\$907

PASSIVO

Capital ..	164:000\$000
Fundo de reserva ..	11:565\$415
Lucros suspensos ..	1:434\$980
Agentes e correspondentes ..	432\$340
Credores por titulos em cobrança ..	230:553\$000
DEPOSITOS:	
Em C/C limitadas ..	81:313\$444
Em C/C de movimento ..	31:953\$940
Em prazo fixo ..	131:200\$500
	241:467\$884

DIVIDENDOS:

Ns. 1 e 2, saldo a pagar ..	4:821\$950
Garantias diversas ..	2:400\$000
Depositantes de titulos e valores ..	178:725\$788
Diversas contas ..	10:168\$960
	848:571\$907

Cera Dr. Lusiosa

Cura a dor de dente em 5 minutos — Cuidado com as imitações!

LAMPADAS DE 220 VOLTS teem

CHALIEGRE & COMP.
RUA FRUCTUOSO BARBOZA N.º 19

EDITAES

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O doutor Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito desta cidade de Alagôas do Monteiro, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de 2.ª praça com o prazo de quinze (15) dias virem que o porteiro dos auditórios deste juízo, ou quem suas vezes fizer, fará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre avaliação, no dia 17 do mez de abril corrente, ás 12 horas, na frente do edificio do Conselho Municipal desta cidade, onde tem logar as audiencias deste juízo, o bem immovel pertencente a Aristides Pessoa da Silva e sua mulher, no executivo cambial que por este juízo lhe nove o tenente-coronel Francisco Cândido de Mello Falcão para pagamento da quantia de cinco contos de réis, além dos juros da mora e custas, a saber: uma casa com sobrado de um andar, tendo uma frente para a praça Senador Epitacio Pessoa, n.º 5 e outra para a Travessa Fundador Monteiro, desta cidade, medindo quatro metros de largura por trinta e tres de comprimento, construida de tijolos, coberta de telhas, sita em terreno fora do Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, avaliada pela quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4.500\$000), sendo dita casa levada á segunda praça com o abatimento de 10% de sua avaliação. E para que chegue a noticia a todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôas do Monteiro, em 2 de abril de 1931. Eu, Epaminondas da Silva Azevedo, escrivão. E para que chegue a noticia a todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôas do Monteiro, em 2 de abril de 1931. Eu, Epaminondas da Silva Azevedo, escrivão.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Pelo presente edital convidamos aos senhores accionistas do ex-Banco da Parahyba, a comparecerem á sede deste estabelecimento, á rua Maciel Pinheiro n.º 205, a fim de ser effectuada a permuta das acções daquelles Banco, pelas deste, effectuando-se assim a conversão, de accordo com as resoluções das assembleias geraes, de 9 de julho e 21 de setembro de 1929, approvadas pelo Ministerio da Fazenda em data de 13 de novembro de 1930.

Outrosim, convidamos aos senhores subscriptores das acções complementares do capital deste Banco, a virem effectuar os pagamentos de suas respectivas quotas.
João Pessoa, 25 de março de 1931.
— Ismael E. da Cruz Gouvêa, director
2.º secretario.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 7 Industria e Profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util disste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão não excedentes a cincuenta mil réis (50\$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6.º do decreto n.º 1.609, de 13 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas em João Pessoa, 4 de abril de 1931.
— Heracleio Stequeira, chefe de secção.

CARTORIO
Do tabelião JOAO FRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 144
Informações sobre compra e venda de imóveis.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freita
S. Paulo



A COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A. DO RIO DE JANEIRO — Avisa os seus amigos e freguezes que desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, abriu uma filial, e exposição dos afamados Bilhares de sua fabricação, no Recife — Rua Imperatriz, 57 — Est. de Pernambuco, para melhor attender os prezados favores de seus clientes dos Estados de Sergipe — Alagôas — Pernambuco — Parahyba — Rio Grande do Norte e demais Estados do Norte, tendo um completo sortimento de accessorios para bilhares — Mesas para Bars e diferentes jogos para salão—ademais uma officina para qualquer concerto de Bilhares.

AUTO-LOTAÇÃO CHEVROLET

RECIFE — JOÃO PESSOA
PREÇO 20\$000

VENDA DE PASSAGENS

Em João Pessoa	Em Recife
Com o agente Francisco Lins de Mello — Bomba Texaco — Telephone n.º 169 — Praça Vidal de Negreiros	No Paraíso dos "Chauffeurs" — Pateo do Paraíso n. 25 — B Telephone n. 6468

SAHIDA DE JOÃO PESSOA TODOS OS DIAS ÁS 6 1/2 HORAS DA MANHÃ E ÁS 3 HORAS DA TARDE.
SAHIDA DE RECIFE ÁS 7 E ÁS 15 HORAS

ULTIMA HORA

MARÇO, 2 — A situação dominante tem acima de tudo o interesse de zelar pelo bem da collectividade, pois bem, quereis zelar pelos vossos interesses? Fazei sem demora uma visita á CASA FERREIRA, onde encontrareis um sortimento inegualavel de chapéus e perfumes dos mais conceituados fabricantes nacionaes e estrangeiros, calçados para homens, senhoras e crianças nos mais perfeitos e elegantes modelos da actualidade, capas impermeáveis para homens e senhoras, galochas para homens e crianças.

Cuidado com as imitações! A CASA FERREIRA só vende artigos legítimos e garantidos.

Não perder tempo, é fazer economia, ide sem demora fazer vossas compras de artigos, que compesam o vosso dinheiro

CASA FERREIRA (Filial)

A' Rua Maciel Pinheiro n.º 154 — João Pessoa

O mesmo está fazendo a nossa casa matriz á Avenida Marquez de Olinda, 111 — Recife

Representante: AGENCIA GERSON, LIMITADA
JOÃO PESSOA (PARAHYBA)

Seguros de: Fogo, Marítimo, Ferro-viário, Transportes aereos, Vidros, Automoveis, Accidente pessoal, Accidentes do trabalho.

Capital 3.000.000\$000 SEDE: RIO DE JANEIRO Capital Realizado 1.200.000\$000

COMPANHIA DE SEGUROS
INTERNACIONAL

Empreza Constructora DE IGNACIO MORAES & C.º

Esta empreza se acha aparelhada para assumir a responsabilidade de qualquer construção como seja: estrada de rodagem, estrada de ferro, construção de predios, calçamento, açudagem, etc., etc.

A unica no Estado capaz de oferecer as melhores vantagens, pois, dispõe de grandes depositos de ferramenta e materias, tem um quadro de profissionais technicos e especialistas em cimento armado.

Vende pelo melhor preço do mercado, para prompta entrega, pedra de granito, paralelepípedos, pedra britada e meio fio de granito e cimento armado! Construção de predios a prestações e compra e venda de terrenos para construir habitações.

Aluga caminhões para transportes.
Encarrega-se de organização de projectos em geral, bem como de levantamento de plantas e demarcações de terras

ESCRITORIO NA GARAGE CEARENSE
Rua Diogo Velho, 416 — João Pessoa
Estado da Parahyba — Brasil

Cia. Comercio e Industria Kröncke PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Ferreira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 5

End. telegraphico — KRONCKE

VENDE-SE um dos melhores sítios, em um dos mais populosos bairros desta cidade (João Pessoa), que é Cruz das Armas, medindo 260 metros de frente por 350 de fundo, com grande pomar, baía de capim, boa casa de vivenda, (moderna) com agua, luz e poucos minutos do ponto do bond. No mesmo sítio tem uma boa vacaria. A venda e condições depende da vontade do comprador. A tratar com Eugenio Velloso, á Avenida João Machado n. 58.

Secção Livre

† Alice Vieira Lins

Primeiro anniversario

Gentil Lins, filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 7 de abril, por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, Alice Vieira Lins, nas igrejas do Rosario e N. S. de Lourdes, nesta capital, e capella de S. Antonio, em Tambau, ás 6 horas, igrejas de S. Miguel do Talpú e Sapé, ás 8 horas. A todos os que comparecerem a esses actos, os seus agradecimentos.

SOCIEDADE ARTISTAS E O. M. E. LIBERAR — Sessão de Assembléa Geral — De ordem do presidente desta poder social, convidado a todos os socios para no proximo domingo, 12 do corrente, ás 13 horas, assistirem a sessão de assembléa geral, convocada de accordo com a art. 37 de nossos Estatutos.

João Pessoa, 5 de abril de 1931. — Hermes Macieira, secretario.

AO PUBLICO — Porfirio José Ribeiro, comunica que constituiu seu procurador o sr. João Ribeiro Teixeira, ficando sem effeito, a partir desta data os poderes anteriormente conferidos ao sr. João Bandeira de Mello.

PIRANGY — Bahia, 22 de Janeiro de 1931. — Porfirio José Ribeiro.

(A firma está devidamente reconhecida)

LEILAO DE MASSA FALLIDA — O liquidatorio da massa fallida Jose Limeira & C., na pessoa do socio Corrallo Soares de Oliveira, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente virem, com o prazo de 30 dias a contar de sua publicação, ou delle noticia, tiverem e interessar possa que, de accordo com a maioria dos credores, representando mais de dois terços dos créditos, o pagamento dos annuities do Juizo desta capital, será a publico preção de venda e arrematação, com a assistencia do representante do ministério publico, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 5 de maio proximo vindouro, ás 9 horas e no armazem n. 67, á rua Visconde de Inhamy, desta cidade, todo o activo da massa fallida José Limeira & C., a saber:

ACTIVO

Machinismo — 1 prensa hydraulica, 1 motor "Diesel" com força de 35 H. P., 1 forja, 1 talha, 1 torno, 1 balança "Avery" com pesos, 1 automovel "Chevrolet".

Mercadorias — 1 fardo de fio de vela, 107 atados de aspas para enfiar algodão, 2.000 kilos d arame usado.

Bens de raiz atreadados em Sapé — 1 casa construida de tijolos e coberta de telhas com seis portas de frente, 1 motor "Diesel" e machina de descarregar algodão e os seus accessorios, 50 açoes do Banco da Parahyba.

Contas correntes — Saldo dos seguintes devedores: João Balra de Araújo, 1.000\$000; José Theophilo de Souza Mello, 4.426\$900; Antonio do Rêgo Barros, 3.842\$650; José Lins de Albuquerque, 1.057\$700; José Ismael de Oliveira, 957\$400; Simplicio Coelho, 1.289\$800; Francisco Marques, 1.117\$700; Evelyn de Cunha, 635\$000; Delma Lins, 6.653\$500.

Bens particulares — 1 terreno sito em Tambau.

E quem sobre dito activo, engrabado ou desaparamente, quizer lançar preção, appareça no supradito dia, hora e lugar. E para que cheguem ao conhecimento de todos faz publicar o presente aviso pelo jornal official "A Uniao".

João Pessoa, 4 de abril de 1931. — Scarus de Oliveira & C., na pessoa de Corrallo Soares de Oliveira, liquidatorio.

CADERNETA PERDIDA — Octavio Lyra Pedrosa, proprietario da caderneta n. 2.177 A, em 2ª via, com um deposito de rs. 2.309\$000, reconhecida para garantia de sua responsabilidade de no cargo de escrivão da Collectoria Federal de Guarabira, neste Estado, vem, pela presente, para as devidas precauções, communicar ao publico em geral e especialmente, á Caixa Economica Federal, haver a alludida caderneta se extraviado.

PARA SER ALUGADO — Alugue-se o sobrado, recentemente construido, entre a Standard e o Banco Central, na rua Barão do Triunpho. Tratar na Drograria Pastur — Maciel Pinheiro, 218.

AO DR. CHATEAUBRIAND

Venho por este meio, agradecer publicamente ao competente medico dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, os seus devotados serviços profissionais, que prestou com toda dedicacão ao meu irmão Darcello, curando-o do typho que o levou ao leito por muitos dias. Ao dr. Chateaubriand apresento os meus profundos agradecimentos. Campina Grande, 23/3/31 — Otilius Martins.

EMPRESA T. L. E F.

Aviso. — A Empresa Tracção, Luz e Força avisa aos srs. consumidores de luz que, de ordem do exmo. sr. dr. Interventor Federal, foi adiada para 15 de abril proximo a mudanca da voltagem da illuminação de 110 para 220, quando deverão ser substituidas as respectivas lampadas de 110.



FERUGINA NA BOTULA

Levo ao conhecimento de v. ss. que a minha esposa, d. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na retina de origem heredo-syphilitica; esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos. Lendo as diversas curas, que doentes em identicas condicoes obtiveram com o deputativo do sangue ELLIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, fiz minha esposa usal-o; com o uso de 6 vidros, acha-se restabelecida.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo.

José Antonio Golzio

Testemunhas:
Rufino Gonçalves da Silva.
Pedro Favares de Mello.
Campina Grande — Parahyba do Norte, 23 de junho de 1917.

SUL AMERICA CAPITALIZACAO

Resultado dos titulos contemplados concernentes ao mez de março p. findo:

F. X. Q.—X. M. Z.—I. P. E.

B. X. A.—B. A. A. —

N. G. B.

Foi contemplado o titulo X. M. Z., pertencente ao sr. Eduardo Lôbo, commerciante em Campina Grande, deste Estado.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)
SEDÊ — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

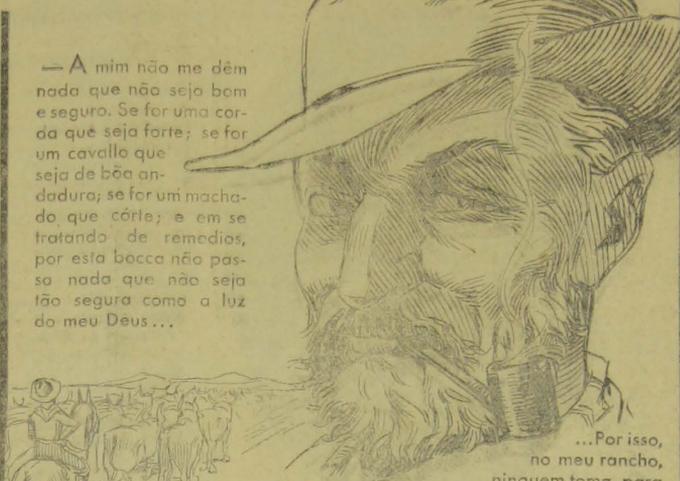
FAUIMY — Espirado de Santos e escala no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Paríutina, Itacatiara e Manaus, com transbordo no Pará, tomando por base as quatorz saídas mensaes dos vapores daquela Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes.

Companhia Commercio e Industria Kröbeck
RUA 5 DE AGOSTO N. 50

Tambem eu!



— A mim não me dê nada que não seja bom e seguro. Se for uma corda que seja forte; se for um cavallo que seja de boa andadura; se for um machado que corte; e em se tratando de remedios, por esta bocca não passa nada que não seja tão segura como a luz do meu Deus...

...Por isso, no meu rancho, ninguem toma, para dores, nenhum remedio que não seja a

CAFIASPIRINA

Um fulano qualquer do qual não quiz receber uma droga que dizia ser igual e mais barata, recalciou e me disse: — Vocês, pobres roceiros, que entendem disto? — Eu, então, afirando-lhe a cara uma bafurada de fumo, repliquei-lhe: ouça, senhor sabichão, outras muitas coisas ignoramos mas sobre a CAFIASPIRINA até o mais ignorante e bronco sabe que ella não tem igual... E porque o nosso cobrinho é bem ganho, não seremos tão tolos que percamos a saúde para economisar uns nickeis...



Do millionario ao mais pobre todos sabem disto e bem alto o proclamam!

INCOMPARAVEL, unico e insubstituivel para as dores de cabeça, do dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas da senhoras, consequencias de excessos de bebidas alcoholicas, etc. Alivia rapidamente, levanta as forças, regulariza a circulação do sangue, etc.



Defenda-se exigindo a Cruz Bayer!

As pessoas que fossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmaticos, e finalmente as creanças que são accommetidas de coqueluche, poderão ter a certeza do que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientificamente elaborado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expulsores sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, grippes, coqueluche, catarrhos, fluxus, constipações e todas as doencas do peito.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Fez lutz. — COSTEIRA — Telefones n. 224

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAPUHY

Sahirá no dia 2 do corrente, ás 17 horas, para: Recife, Macelló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAGUASSU'

Sahirá no dia 6 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Macelló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAU'BA

Sahirá no dia 9 do corrente, ás 17 horas para Recife, Macelló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarcação pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciam para que suas cargas sejam no costado dos vapores no dia de chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo scriptorio, até 2 horas da vespera das saídas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias das Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por scriptorio, no scriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada não é Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura
Palacete na Associação Commercial

João Pessoa Cavalcanti Del Cielo é o nome do peliz, cujo cliché illustra a nossa edição de hoje.

É filho do sr. Domingos Del Cielo, residente em Serra Negra, do Estado de São Paulo, tendo nascido a 24 de julho de 1930, dois dias antes do tragico desaparecimento do grande presidente João Pessoa.

Querendo perpetuar dentro do lar e da familia a lembrança do intrepido brasileiro, o progenitor dessa criança fez baptizar com o nome do varão insigne que se tornou um symbolo de dignidade, para as gerações novas do Brasil.



O caso da gamelleira de Areia

Dames como definitivamente encerrado em nossas columnas o caso da gamelleira de Areia, afim de evitar que no debate esta folha venha a tomar uma attitudão desoante do seu papel de órgão official do Estado.

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

RIO, 4 — (Radio) — O gabinete do ministro da Justiça forneceu uma nota esclarecendo o cumprimento da deliberação do governo de supprimir, totalmente, o uso dos automoveis officiaes.

O ministro da Justiça designou, por acto de hoje, os directores geraes de sua secretaria para procederem a arrecadação dos mesmos vehiculos e promoverem, pelos meios regulares, a respectiva venda dando termino, assim, ao leilão de automoveis officiaes de que tanto abusou a republica velha. (A. B.).

O novo governo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 — (Radio) — O Partido Radical apresentará para candidato a governador o sr. Carlos Rodriguez. (A. B.).

O combate ao bandidismo neste Estado

Um destacamento da nossa policia trava lucta com o grupo do bandido "Gavião", matando 2 faccinoras e ferindo 1 gravemente

Do nosso correspondente telegraphico em Princeza recebemos o radiotelegramma abaixo:

"Princeza, 3 — Uma força commandada pelo bravo sargento José Benício, irmão do nosso valoroso delegado capitão Manuel Benício atacou o grupo do celebre bandido "Gavião" um dos capitães de inteira confiança e alta estima de José Pereira, mor-

rendo dois dos scelerados e sabindo outro gravemente ferido. A mesma força seguiu no encalço do terrivel grupo que fugiu completamente destróado. (A União.)

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Operaria Beneficente: — Para tratar de assumptos de interesse social, reúne hoje, ás 13 horas, em sua sede social á rua Indio Pyragibe, 489, esta agremiação operaria.

O respectivo presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

Fiscalização do Porto da Parahyba do Norte

Recebemos circular do sr. José Gonçalves Carvalho Mello, comunicando-nos haver assumido, a 2 do corrente, o exercicio do cargo de engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto deste Estado.

A SESSÃO PREPARATORIA DA JUNTA DE SANÇÕES

RIO, 4 — (Radio) — Devido ás ceremonias religiosas da semana santa não pôde realizar-se a sessão preparatoria da Junta de Sancões para a qual o ministro Oswaldo Aranha havia convocado os seus pares. A secretaria do novo órgão de justiça revolucionaria também não tem funcionado. Todavia os procuradores Goulart Oliveira e Themistocles Cavalcanti têm quasi concluido o arrolamento dos processos deixados pelo extinto Tribunal Especial.

Numerosos desses feitos, segundo estamos informados, eram remetidos á justiça ordinaria, principalmente os referentes aos delictos funcionaes. (A. B.).

O ASSUCAR

RIO, 4 — (Radio) — O mercado do assucar não se modificou mantendo-se os preços inalterados. Os negocios foram escassos sendo os preços em vigor os seguintes: crystal e branco a 335, demerara a 345, mascavinho a 335, mascavo a 275. O movimento do dia 2 foi o seguinte: entraram 3.700 saccas de Sergipe e sahiram 6.528. Existem em stock 556.578 saccas. (A. B.).

Interesses municipais Guarabira

Não obstante os embaraços de ordem financeira creados pela crise prolongada que atravessamos, a orientação intelligente de alguns prefeitos se faz sentir com muito proveito para as municipalidades que administram.

Está no caso a de Guarabira. Em junho de 1930 aquelle municipio estava onerado por compromissos que attingiam á cifra de 40.000\$000.

Assumindo o exercicio, o sub-prefeito Sebastião Bastos começou renunciando a representação do cargo, então de 500\$000 mensaes, supprimindo logares e reduzindo os vencimentos dos empregados remanescentes.

Na cobrança dos impostos adoptou rigorosas medidas de fiscalização, e de severa economia nas despesas, com tamanho exito que logo depois a situação da Prefeitura entrava em pleno desfogo.

No orçamento do corrente anno foi restabelecida a representação do prefeito, mas reduzida para 300\$000, somma insignificante se a compararmos com as rendas municipaes, que sóbem a 180.000\$000 annuaes, e com a de outros municipios, de orçamento muito inferior.

O sub-prefeito Sebastião Bastos cogita de emprender importantes melhoramentos, já tendo concluido a construção de um açougue que foi inaugurado hontem.

Moreno

Verificou-se no dia 27 do corrente a inauguração do açougue publico do povoado de Moreno, do municipio de Bananeiras.

Era esse um melhoramento de inadiavel necessidade, sempre prolelado em face de difficuldades financeiras, porém realizado agora, na operosa administração do cel. José Antonio, digno chefe do executivo municipal que bem identificado com o programma da Republica Nova se tem revelado zeloso e incansavel na gestão do municipio.

O edificio apresenta regular amplitude e dispõe dos commodos necessarios á sua finalidade.

Ao acto inaugural, que foi presidido pelo sr. prefeito, compareceram innumerias pessoas de Moreno e de Bananeiras.

Dentre elles annotamos as seguintes: cel. José Antonio, prefeito; Severino de Lucena, cel. Leopoldo Bezerra, conego Severino Pires, cel. Alfrêdo Guimarães, dr. Severino Guimarães, tenentes João Pereira de Oliveira, delegado regional e Antonio Pereira Lima, e outras.

E' de justiça assignar nestas linhas o interesse do sr. João Laly, junto ao governo municipal, no louvavel desejo de obter para sua terra esse importante melhoramento. Congratulamos aos morenenses. (Do correspondente).

Mi-carême

Clube dos Diarios: — Esse gremio elegante de nossa terra offereceu hontem o primeiro baile aos seus socios, decorrendo a reunião com raro esplendor, tendo o comparecimento da nossa melhor sociedade.

A sede do clube estava feericamente illuminada e, internamente, decorada da capricho.

Hoje os "Diarios" offerecerá uma matineé dançante aos filhos de seus associados e á noite realizar-se-á o segundo baile em comemoração á Mi-carême.

Bloco Batutas de Jaguaribe: — Exhibir-se-á hoje pelas ruas da cidade, esse sympathizado bloco, dirigido pelo cel. Oliver von Shesten, um dos mais animados foliões desta terra.

A escolhida orchestra dos Batutas de Jaguaribe, que fez furor no carnaval de fevereiro, receberá hoje, certamente, novos applausos do povo.

O cel. Oliver sabe que a sua orchestra está tão boa que, para não perdela, pediu licença á policia, e está, tendo em vista os bons servicos prestados pelo batuta-chefe de Jaguaribe, permittiu a sahida do bloco,

A acção da Universidade na renovação moral, intellectual e politica do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

educação são problemas sociaes, e a Universidade transcende, por seu conteúdo ideológico e por sua direcção social, os dominios dos problemas de ordem meramente intellectual ou scienciafica, cabendo-lhe ainda vivificar e manter em movimento as energias que actuam na massa social, corrigindo-a, modelando-a e, sobretudo, ordenando-a em seus pennisões, em suas tendencias, em sua vontade. Nesta ordem de idéas, o espirito universitario é a consciencia de uma relevante missão social, cuja finalidade reside na disciplina e na organização. Num paiz de fundo democratico como o nosso e necessitado mais que nenhum outro de organização e disciplina, é facil aquilatar da influencia capital que pôde exercer na nossa democracia a Universidade, que, como formadora de elites, é também uma instituição democratica no sentido de que selecciona e ergue do fundo das massas mais obscuras e desprotegidas os valores capazes de coherer para a renovação e enriquecimento dos quadros sociaes. Quanto mais profundo for o sentido democratico de um povo, tanto maior necessidade haverá de disciplina individual ou collectiva. Constitue, pois, um dever a mais das legiões universitarias fazer a educação politica da Republica, ensinando ás massas a aprendizagem e o manejo difficil e perigoso da liberdade. Como centro que é, coordenador e dynamico, de

todas as expressões e tendencias de um povo, ella tem também de actuar na renovação dos nossos quadros politicos, arregimentando uma milicia nova e poderosa, educada na disciplina da realidade, trabalhada de ardores, desinteresses e forças constructivas, attas a definitivamente integrar o Brasil na Republica Nova. Não admittre renuncias nem desreções a empresa, que tendes á vossa frente, de inculcar praticas democraticas, ensinar hábitos politicos honestos, incorporar á consciencia collectiva a idéa de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalienaveis; de que, sómente unificando-se as vontades pela acção de que o governo do povo pelo povo é o mais difficil de todos, porque presuppõe e exige uma vigilancia permanente; de que nas democracias cada cidadão é simultaneamente chefe e soldado, tendo todos uma parcela de auctoridade e responsabilidade inalien